



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**RODRIGO MARTINS RIBEIRO**

**UM ESTUDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS OCASIONADAS PELO PIX NAS  
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS DOS CONCLUINTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS VII DA UEPB**

**PATOS  
2022**

RODRIGO MARTINS RIBEIRO

**UM ESTUDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS OCASIONADAS PELO PIX NAS  
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS DOS CONCLUINTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS VII DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de BACHAREL em ADMINISTRAÇÃO.

**Área de concentração:** Finanças Pessoais

**Orientador:** Prof. Me. Felipe César Da Silva Brito

**PATOS**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M386e Ribeiro, Rodrigo Martins.  
Um estudo sobre as consequências ocasionadas pelo pix nas transações financeiras dos concluintes do curso de administração do campus VII da UEPB [manuscrito] / Rodrigo Martins Ribeiro. - 2022.  
42 p. : il. colorido.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2022.  
"Orientação : Prof. Me. Felipe César da Silva Brito, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."  
1. Transferência financeira. 2. Sistema de pagamentos instantâneos. 3. Pix. I. Título  
  
21. ed. CDD 332

RODRIGO MARTINS RIBEIRO

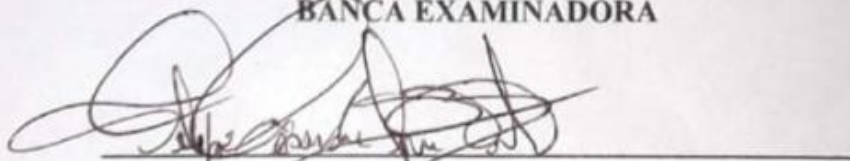
**UM ESTUDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS OCASIONADAS PELO PIX NAS  
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS DOS CONCLUINTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS VII DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

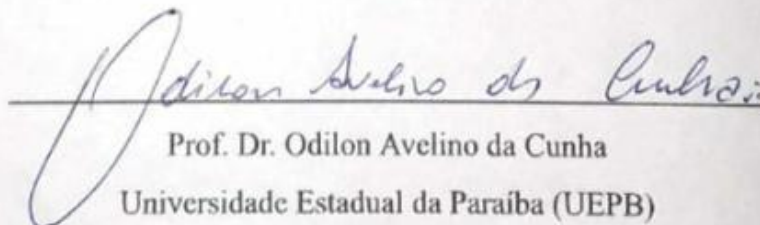
Área de concentração: Finanças Pessoais

Aprovada em: 30/11/2022

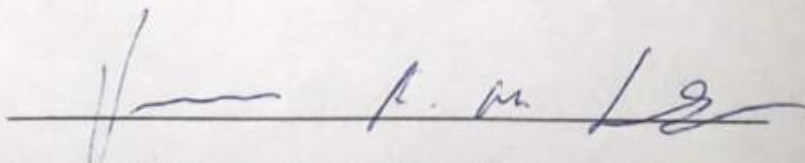
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. M<sup>c</sup>. Felipe César Da Silva Brito (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente à Deus, que sempre me ajudou a enfrentar os desafios e de realizar meus objetivos, aos meus pais que sempre investiram e apoiaram na minha educação e aos meus amigos e colegas de curso : Antonio, Clarisse, Fabiano, Lilianny, Maisa e Rosilene, pois sem eles não teria alcançado essa realização.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	As grandes transformações no mercado de adquirência no Brasil.	15
Figura 2 –	Usuários de internet que compraram produtos e serviços pela internet, por forma de pagamento	17
Figura 3 –	Consolidação e crescimento do PIX	21

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 01 – Perfil dos Usuários da Pesquisa

26

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Antes de utilizar o PIX, qual era a transação mais utilizada no seu dia a dia?	28
Gráfico 2 –	Qual a frequência que você utiliza o PIX no seu dia a dia?	28
Gráfico 3 -	Comparando o PIX com outros serviços, você ver mais?	29
Gráfico 4 -	O que lhe fez aderir ao PIX?	30
Gráfico 5 -	Você acha que o PIX veio para se consolidar no mercado?	30
Gráfico 6 -	Sobre a confiabilidade dos dados, você acha o PIX seguro?	31
Gráfico 7 -	Qual o maior ponto fraco do PIX?	32
Gráfico 8 -	O que você melhoraria no serviço?	33
Gráfico 9 -	Na compra de produtos online, qual a modalidade de transação que você prefere para efetuar o pagamento?	34
Gráfico 10-	Qual o seu nível de entendimento sobre a funcionalidade do PIX?	34



## LISTA DE SÍMBOLOS

R\$	Reais
%	Porcentagem

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BACEN	Banco Central do Brasil
CF	Constituição Federal
CIP	Câmara Interbancária de pagamentos
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DICT	Diretório de Identificação de Contas Tradicionais
DOC	Documento de Ordem de Crédito
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
FEBRABAN	Federação Brasileira de Bancos
RCB	Receita Federal do Brasil
REB	Relatório de Economia Brasileira
SELIC	Sistema Especial de Liquidação de Custódia
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SPB	Sistema de Pagamentos Brasileiro
SPI	Sistema de Pagamentos Instantâneos
TED	Transferência Eletrônica Disponível
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>12</b>
2.1 Moeda	12
2.2 Sistema Financeiro Nacional	12
2.3 Transações Financeiros	14
2.3.1 Cartão de Crédito e Débito	14
2.3.2 Boleto Bancário	16
2.3.3 Criptomoedas	18
2.3.4 Ted e Doc	19
2.3.5 Sistema de Pagamento Instantâneos (PIX)	20
2.3.5.1 Vantagens	20
2.3.5.2 Desvantagens	23
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>24</b>
3.1 Caracterização da pesquisa	24
3.2 Universo e Amostra	24
3.2 Coleta de Dados	25
<b>4. RESULTADO E DISCUSSÕES</b>	<b>25</b>
4.1 Perfil do usuário	25
4.2 Relação do usuário com o PIX	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO</b>	

## RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade fazer um estudo sobre as consequências ocasionadas pelo Pix nas transações financeiras dos concluintes do curso de administração do campus VII da UEPB. Tem como justificativa questionar e avaliar a relevância desse serviço disponibilizado no mercado pelo Pix, como também sua relevância acadêmica, por se tratar de um tema atual na área. Através da avaliação da adesão e o perfil do usuário, descrevendo as vantagens e desvantagens de sua utilização, como também realizando um comparativo diante de outros serviços utilizados no mercado e avaliando a confiabilidade na segurança dos dados. Todos esses pontos serão analisados diante de uma pesquisa de caráter descritiva, do tipo quantitativa, com o objeto de estudo de amostragem não-probabilística por conveniência. Utilizando um questionário online como coleta de dados. Os resultados encontrados mostraram que as consequências ocasionadas pelo Pix nas transações dos concluintes foram em sua maioria positivas, com a praticidade e o estímulo da competitividade diante de outros serviços, entretanto temos a segurança um ponto a ser melhorado no serviço. Assim compreender e questionar esse serviço é de extrema importância para a economia e sociedade.

**Palavras-chave:** Transferência financeira. Sistema de Pagamentos Instantâneos. PIX.

## **ABSTRACT**

The purpose of this work is to study the consequences caused by Pix in the financial transactions of graduates of the UEPB campus VII administration course. Its justification is to question and evaluate the relevance of this service made available on the market by Pix, as well as its academic relevance, as it is a current topic in the area. Through the evaluation of the adhesion and the user profile, describing the advantages and disadvantages of its use, as well as making a comparison with other services used in the market and evaluating the reliability in data security. All these points will be analyzed in the face of a descriptive research, of the quantitative type, with the object of study of non-probabilistic convenience sampling. Using an online questionnaire as data collection. The results found showed that the consequences caused by Pix in the transactions of the finalists were mostly positive, with the practicality and the stimulus of competitiveness in the face of other services, however, we have security as a point to be improved in the service. Thus, understanding and questioning this service is extremely important for the economy and society.

**Keywords:** Financial transfer. Instant Payment System. PIX

## 1 INTRODUÇÃO

Na antiguidade, a população não tinha o dinheiro ou moeda para fazer o uso durante uma obtenção de um bem ou serviço. Assim, utilizavam para tais fins: o escambo. Essa prática antiga era conhecida como um tipo de troca ou permuta de produtos, em que o negócio era fechado sem o envolvimento de moedas. Ou seja, era um tipo de transação financeira com a finalidade de satisfazer as duas partes com a troca dos bens. O caso mais simbólico foi o realizado entre portugueses e índios durante a exploração do pau-brasil.

Atualmente, com o desenvolvimento constante de novas tecnologias, chegamos a ter vários meios de adquirir bens e serviços. Esta inovação tecnológica vem transformando os serviços financeiros em uma perspectiva global, com novos meios de pagamentos, plataformas, acessibilidade, enfim, esse meio só tem a acrescentar ao setor econômico.

Nos dias atuais, as pessoas que fazem transações financeiras não querem mais perder seu tempo em bancos diante de um serviço que poderia ser feito no conforto da sua casa. Desta forma, surgiu a solução dessa problemática: fintechs. De acordo com o Banco Central: “São empresas que introduzem inovações nos mercados financeiros por meio do uso intenso de tecnologia, com potencial para criar novos modelos de negócios”. Essa tecnologia atua em plataformas online, oferecendo serviços digitais inovadores no que diz respeito ao setor tecnológico.

Quando falamos em novas tecnologias para pagamentos e transferências no Brasil, temos o PIX, que surgiu pelo Banco Central, uma nova forma de fazer transações e serviços bancários. Deste modo, concorrendo diretamente com modalidades que até então eram muito utilizadas pela população, como o cartão de crédito/débito, boletos bancários, transferência especial de crédito e também o documento de ordem de crédito.

Portanto, diante da importância desse serviço ao setor econômico, o presente trabalho vai fazer um estudo sobre quais as consequências ocasionadas pelo PIX nas transações financeiras dos concluintes do curso de administração do campus VII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)?

Além disso o presente trabalho tem como justificativa pessoal questionar e estudar a relevância desse serviço disponibilizado no mercado pelo PIX, que gera benefícios para todos os envolvidos, como também tendo uma justificativa social fazer um estudo sobre as consequências que o PIX trouxe sobre as transações financeiras dos concluintes do curso de administração do campus VII da UEPB. Outra razão na escolha do estudo é o fato de sua relevância acadêmica, por se tratar de um tema atual na área e desse modo possa contribuir

para o entendimento de futuras pesquisas e projetos acadêmicos.

Por fim, o objetivo geral deste trabalho será fazer um estudo sobre as consequências ocasionadas pelo pix nas transações financeiras dos concluintes do curso de administração 2022.2 do campus VII, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A fim de alcançar o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos: avaliar a adesão e o perfil dos usuários, descrever as vantagens e desvantagens de sua utilização, realizar um comparativo diante de outros serviços utilizados no mercado e avaliar a confiabilidade na segurança dos dados.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção será apresentada a fundamentação teórica com base em uma revisão bibliográfica. Deste modo abordando conceitos que envolve o sistema de pagamento instantâneo (PIX):

### **2.1 Moeda**

No Brasil durante seu descobrimento, as mercadorias eram utilizadas como moedas entre os nativos e os europeus. A principal mercadoria utilizada era o pau-brasil, posteriormente outras mercadorias entraram na troca, como o pano de algodão, o açúcar, o zimbo e o fumo. Em seguida as moedas metálicas entraram em circulação, mas ainda essas mercadorias eram utilizadas como troca.

A moeda foi se desdobrando durante anos no decorrer do desenvolvimento do Brasil, assim enxerga VASCONCELOS:

Moeda pode ser definida como um ativo financeiro de aceitação geral, utilizado na troca de bens e serviços, que tem poder liberatório (capacidade de pagamentos instantâneos). Sua aceitação é garantida por lei (ou seja, a moeda tem “curso forçado” e sua única garantia é a legal). (ECONOMIA MICRO E MACRO, 2011, p. 289).

Ademais, além de ter como função meio ou instrumento de troca, quando utilizamos para comprar um bem ou serviço, a moeda pode ser utilizada como unidade de medida, pois serve para comparar e agregar o valor de mercadorias diferentes, outra função é de reserva de valor, servindo como uma forma de poupança, sendo guardada para uso futuro, pois a moeda representa um direito que seu possuidor tem sobre outras mercadorias. O controle da oferta da moeda, também chamada de política monetária, é do Banco Central, o qual pertence ao

Sistema Financeiro Nacional.

## 2.2 Sistema Financeiro Nacional

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) tem como função realizar operações entre as pessoas, empresas e o governo, e é constituído por todas as instituições financeiras presentes no mercado, o qual foi regulado e estruturado pela Lei de Reforma Bancária (1964), Lei do Mercado de Capitais (1965) e a Lei de Criação dos Bancos Múltiplos (1988).

De acordo com o site do Banco Central do Brasil:

O SFN é organizado por agentes normativos, supervisores e operadores. Os órgãos normativos determinam regras gerais para o bom funcionamento do sistema. As entidades supervisoras trabalham para que os integrantes do sistema financeiro sigam as regras definidas pelos órgãos normativos. Os operadores são as instituições que ofertam serviços financeiros, no papel de intermediários.

O Conselho Monetário Nacional é o órgão máximo do sistema financeiro nacional. Além dele, o SFN também é formado pelo Banco Central do Brasil (BCB), o qual é o órgão executor da política monetária, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que tem caráter normativo com atribuição de fiscalizar as bolsas de valores e a emissão de valores mobiliários. Como também o Banco do Brasil, bancos comerciais, sistema financeiros de habitação, bancos de desenvolvimento e bancos de investimentos e companhias de crédito, financiamento e investimento.

Portanto, conforme o que tem explícito no artigo 192 da Constituição Federal (CF):

O Sistema Financeiro Nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade, em todas as partes que o compõem, abrangendo as cooperativas de crédito, será regulado por leis complementares que disporão, inclusive, sobre a participação do capital estrangeiro nas instituições que o integram.

O Banco Central do Brasil, uma autarquia federal com mais de 50 anos de fundação, possui autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira, a fim de conduzir a política monetária nacional, com o objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços. (LC N°179, de 2021). Tendo como importância o poder executivo das políticas reguladas pelo Conselho Monetário, como também sendo um órgão de fundamental importância ao Sistema Financeiro Nacional.

De acordo com o Banco Central (BACEN), a política monetária:



São as ações do Banco Central (BC) para afetar o custo do dinheiro (taxas de juros) e a quantidade de dinheiro em circulação na economia (condições de liquidez) e visam, primordialmente, o cumprimento do objetivo fundamental do BC, que é assegurar a estabilidade de preços. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental, o BC também tem por objetivos zelar pela estabilidade e pela eficiência do sistema financeiro, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego. Para a implementação da política monetária, o BC emprega instrumentos apropriados para controlar as condições de liquidez e a taxa básica da economia (taxa Selic), incluindo as operações de mercado aberto, os depósitos voluntários, os depósitos compulsórios e o redesconto.

Assim o banco fornece informações financeiras, como conferir taxas de juros pelos bancos, a cotação, conversão da moeda, panorama econômico: inflação (controlando e determinando a circulação da quantidade de dinheiro no país), taxa Selic (controlando seu valor), enfim, fiscaliza e regulamenta as atividades das instituições financeiras.

## **2.3 Transações Financeiros**

No cotidiano da população, fazemos diariamente transações financeiras quando pagamos uma comida que compramos na esquina de casa, quando pagamos nossas dívidas, também quando recebemos nosso salário, enfim são transações tradicionais que fazemos, as quais nem notamos. Antigamente, a transação financeira mais comum era a troca de moedas em espécie, umas das mais simples que existia, atualmente, com o avanço tecnológico isso mudou, pois por meio da tecnologia a utilização apenas do dinheiro como forma de transação financeira reduziu bastante e deste modo entrou na economia outros serviços mais modernos, como os que vão ser expostos a seguir.

### **2.3.1 Cartão de Crédito/Débito**

O Cartão de crédito bastante conhecido nas transações financeiras é um meio de pagamento eletrônico, o qual funciona como uma forma de empréstimo pessoal, com uma data certa para pagar e um limite estipulado é definido, liberando parcelamento das compras.

De acordo com o Glossário Simplificado de Termos Financeiros:

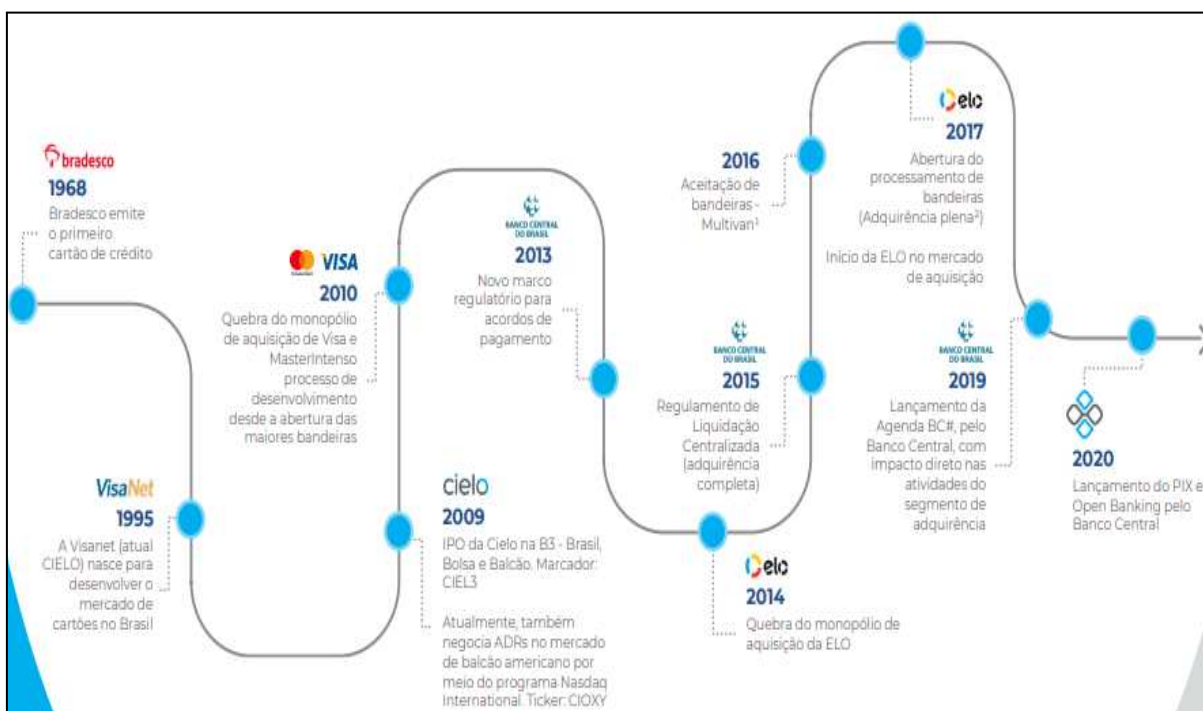
O Cartão de crédito é um meio de pagamento, normalmente sob a forma de um cartão de plástico, utilizado na aquisição de produtos ou serviços. Ao pagar uma compra com o cartão de crédito, o consumidor assume a responsabilidade de pagar o valor daquela despesa na data do vencimento da fatura, juntamente com os outros gastos pagos com o cartão de crédito. Caso não pague o valor total da fatura em um mês, o valor que deixou de ser pago voltará a ser cobrado na próxima fatura, só que

acrescido de juros.

O Primeiro cartão de crédito foi lançado em 1968 pelo Banco Bradesco, com o país experimentando taxas de crescimento anuais acima de 10% (BRADESCO). Talvez possa ser uma das formas de transações mais utilizadas, pois a sua praticidade é característica principal, a fim de realizar várias compras ou ações de consumo sem ter que pagar em dinheiro, além do mais o pagamento dos produtos será feito em períodos futuros.

Segundo o Banco Central do Brasil (BCB), o cartão de crédito é emitido por instituição de pagamento e exerce dupla função: instrumento de pagamento e instrumento de crédito pós-pago. Todos os serviços de pagamentos vinculados a cartão de crédito, inclusive as tarifas, são fiscalizadas e regulamentadas pelo Banco Central. Existem dois tipos de cartão de crédito: o básico e o diferenciado. O básico é utilizado apenas para pagamentos de bens e serviços em estabelecimentos credenciados, já o diferenciado, além de permitir o pagamento de bens e serviços, oferece benefícios adicionais, como programas de milhagem, seguro de viagem, desconto na compra de bens e serviços e atendimento personalizado no exterior, entre outros.

**Figura 1** – As grandes transformações no mercado de adquirência no Brasil



Fonte: CIELO (2022).

A Figura 1 demonstra uma linha do tempo dos principais fatos ocorridos desde o ano 1968, emissão do primeiro cartão de crédito no Brasil, no entanto não se propagou de forma

expressiva, diante de vários fatores macroeconômico e de infraestrutura; já em 2013 foi posto o novo marco regulatório para acordos de pagamentos, visando regulamentar arranjos e meios de pagamentos; no ano de 2015 é criado o regulamento de liquidação centralizada, que disciplina as atividades de registro e depósito de ativos centralizados financeiros; até chegar ao ano de 2020, o qual o PIX surgiu no cenário econômico.

O Cartão de débito faz a movimentação imediata para o consumidor, debitado diretamente na conta. Estar diretamente vinculado à conta corrente do usuário.

Conforme o Glossário Simplificado de Termos Financeiros:

O Cartão de débito é um meio de pagamento, normalmente sob a forma de um cartão de plástico, utilizado na aquisição de produtos e serviços. Ao pagar uma compra com o cartão de débito, o valor da compra realizada é automaticamente debitado da conta corrente do dono do cartão.

De acordo com o Banco Central do Brasil, o cartão de débito permite acessar os terminais de autoatendimento (caixa eletrônicos) para realizar saques, depósitos, transferências, pagamentos de contas, consultas a extratos, entre outras funções. Os valores das operações realizadas são automaticamente descontados da conta do titular do cartão.

### **2.3.2 Boleto Bancário**

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que é a principal entidade representativa dos bancos brasileiros, o boleto bancário surgiu com a instrução normativa do Banco Central expedida por meio da carta circular nº2414, de sete de outubro de 1993, que entrou em vigor no dia três de janeiro de 1994, determinando procedimentos para a implantação da compensação eletrônica de cobrança. Atualmente quem regulamenta é a circular nº3.598 de 2012.

Com a entrada dos boletos bancários no Brasil, facilitou a efetivação dos pagamentos, desse modo dando aos clientes agilidade e satisfação, assim os bancos já se adaptaram a esse novo modelo de serviço, efetivando agilidade para as empresas e consumidores. A carta circular nº2.414/93 estabelecia as regras e definições do modelo padrão de boleto bancário a ser utilizado no país, bem como os campos para identificação do favorecido, sacador, data, número de documentos (nota fiscal), código de barras e demais elementos identificados.

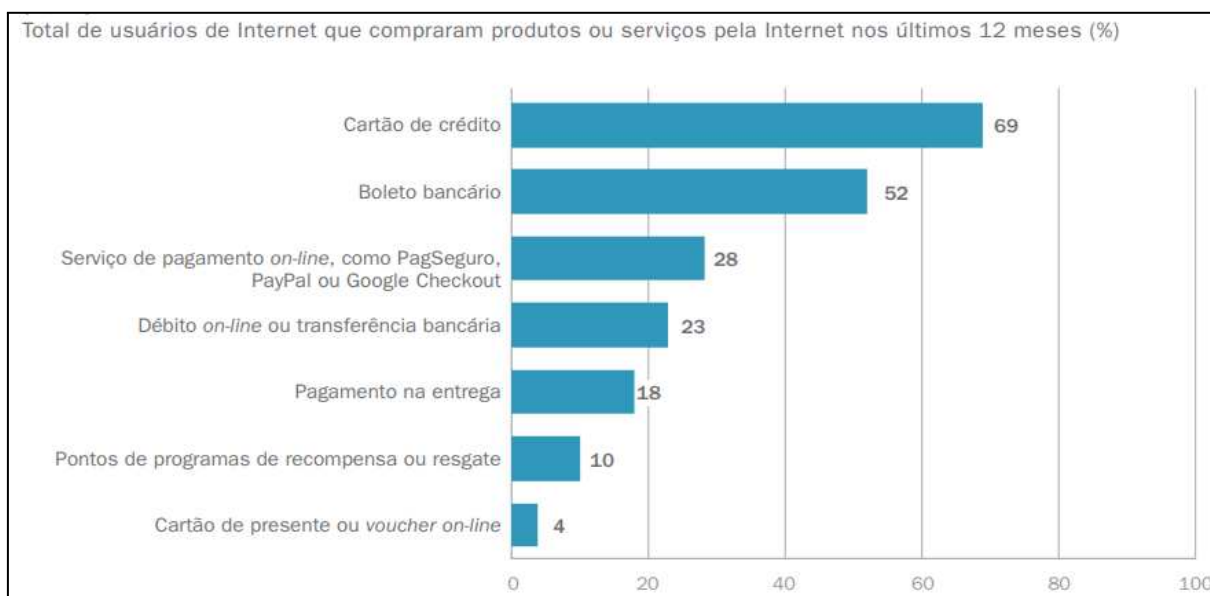
Conforme o Glossário Simplificado de termos Financeiros:

O Boleto Bancário é um documento de cobrança que permite o pagamento de um valor devido, em função de uma compra ou prestação de serviço. Até a data do

vencimento, o boleto pode ser pago em diversos estabelecimentos, como agências bancárias, cooperativas de crédito, caixas eletrônicos, casas lotéricas e supermercados. Após o vencimento, normalmente, o boleto só pode ser pago em um posto de atendimento da instituição financeira que emitiu o documento.

Consoante o Banco Central, o boleto é um arranjo de pagamento instituído pelo banco, permitindo que o consumidor possa adquirir um produto ou serviço sem precisar ter conta em banco, bem como fazer depósito ou aportes em contas de depósitos ou em contas de pagamento pré-paga, os dados são registrados pela Câmara Interbancária de pagamentos (CIP), associação sem fins lucrativos que integra o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

**Figura 2** - Usuários de internet que compraram produtos e serviços pela internet, por forma de pagamento (2018)



Fonte: TIC DOMICÍLIOS (2018).

Conforme a figura 2, a qual mostra informações da pesquisa TIC Domicílios 2018, o boleto bancário, em 2018, foi o segundo meio de pagamento mais comum (52%), perdendo apenas para o cartão de crédito (69%), diante os usuários de internet, os quais efetivaram compras online, apesar de ambas as formas de pagamento serem bastantes frequentes entre aqueles que fazem compras pela internet. Já o uso do cartão de crédito aumenta consideravelmente conforme aumenta a renda familiar e a classe dos indivíduos, contudo quando a renda familiar é de até um salário mínimo, o uso do cartão de crédito cai na frequência dos usuários que fazem compras *on-line*.

### 2.3.3 Criptomoedas

Inicialmente, por se tratar de um assunto muito recente, o qual está em constante transformação, não há um conceito unânime sobre a criptomoeda, deste modo não sendo um tema pacificado entre os autores do referido assunto. Assim, utilizou-se o máximo possível de fontes confiáveis disponíveis.

A criptomoeda está cada vez mais crescendo na economia dos países, se tornando umas das novas modalidades de transação que vem ganhando espaço. Uma das funções principais é transferir recursos financeiros entre os usuários, assim realizando pagamentos em transações comerciais. A sua principal característica é a tecnologia utilizada, a chamada "Blockchain", o qual é uma cadeia de blocos onde contém um arquivo e um hash, o que garante que as informações desse bloco de dados não foram violadas (NUBANK).

Considerada uma moeda virtual, a criptomoeda é um gênero no qual existem algumas espécies como: a bitcoin, mais conhecida, Ethereum, Binance e Ripple. Entretanto, Receita Federal do Brasil (RCB) afirma que as moedas virtuais não são consideradas moeda de curso legal nos termos do marco regulatório atual e devem ser declaradas pelo valor de aquisição na ficha bens e direitos, quando o valor da aquisição de cada tipo de cripto ativo for igual ou superior a R\$ 5.000,00 (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2022, pergunta 455).

Esse pressuposto é devido por que o Banco Central do Brasil não regulamentou esta matéria, emitindo dois comunicados sobre moedas virtuais: comunicado nº25.306/2014 (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2014), e comunicado nº31.379/2017 (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2017). Todos alertando sobre o risco decorrentes de operações e negociação das moedas virtuais.

Aprovado pelo senado federal em abril, o PL 3.825/2019, de autoria do senador Flávio Arns (Podemos-PR) e redigido pelo senador Irajá (PSD-TO), aguarda análise da Câmara dos deputados (CNN BRASIL). De acordo com a ementa do projeto de lei, propõe a regulamentação do mercado de cripto ativos no país, mediante a definição de conceitos, diretrizes, sistemas de licenciamento de Exchanges, supervisão e fiscalização pelo Banco Central e CVM, medidas de combate à lavagem de dinheiro e outras práticas ilícitas e penalidades aplicadas a gestão fraudulenta ou temerária de Exchanges de cripto ativos.

O Banco Central afirma, pelo comunicado nº31.379, de 16 de novembro de 2017:

A denominada moeda virtual não se confunde com a definição de moeda eletrônica de que trata a Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, e sua regulamentação por meio de atos normativos editados pelo Banco Central do Brasil, conforme diretrizes do Conselho Monetário Nacional. Nos termos da definição constante nesse arcabouço regulatório consideram-se moeda eletrônica “os recursos em reais armazenados em dispositivo ou sistema eletrônico que permitem ao usuário final efetuar transação de pagamento”. Moeda eletrônica, portanto, é um modo de expressão de créditos denominados em reais. Por sua vez, as chamadas moedas virtuais não são referenciadas em reais ou em outras moedas estabelecidas por governos soberanos.

Assim a criptomoeda não é emitida pelo Banco Central, o qual não a garante ou regulamenta, além disso não se confunde com moeda eletrônica prevista na legislação, ela tem denominação e valor próprio. Ainda não existe uma regulamentação própria, mas não é considerada uma prática ilegal.

### **2.3.4 Ted e Doc**

São duas modalidades de transferência de dinheiro: o TED (Transferência Eletrônica Disponível) é a movimentação de dinheiro entre contas sem restrição de valor e o DOC (Documento de Ordem de Crédito) é outro meio usado para transações, mas com o valor máximo de R\$ 4.999,99, em ambos não há um limite mínimo de valor a ser transferido. Outra diferença é o tempo em que o dinheiro cai na conta, pois o TED é mais rápido, em poucos minutos após a autorização, se a operação for feita até o limite do horário do seu banco para a emissão da ordem de transferência (em geral, as 17h), mas caso seja feita depois desse horário, o dinheiro cai no próximo dia útil. Já o DOC é no dia útil seguinte em transações feitas até as 21h59, caso seja feita depois, o dinheiro apenas vai cair no segundo dia útil.

Segundo o Banco Central que regulamenta essas transferências:

TED é a transferência financeira, em tempo real, entre diferentes bancos e demais instituições (financeiras ou de pagamentos) detentoras de conta no Banco Central. Pode ser utilizada para transferir valores entre correntistas de diferentes instituições, e entre as próprias instituições, envolvendo pagamento de obrigações ou não. O DOC também é uma transferência financeira, mas tem limite de R\$4.999,99. Diferente da TED, o crédito na conta do beneficiário ocorre no dia útil seguinte à data de emissão, porém, o efeito financeiro na conta do cliente emissor, para determinados fins, pode ocorrer na mesma data da emissão, a critério da instituição recebedora. Além disso, cada instituição pode estabelecer um horário limite para emissão de DOC.

A TED pode ser vista mais eficaz e avançada do que o DOC, pois concede que os valores sejam debitados no mesmo dia, assim dando mais agilidade e segurança, distintamente do DOC, o qual só é confirmado apenas no outro dia. E em sua maioria, as instituições

cobram tarifas de TED ou DOC para outros bancos. Por fim percebe-se uma tendência que o DOC perca força diante desses serviços que o mesmo oferece diante do TED, mas já existe outro tipo de transferência financeira a qual vem crescendo diante dessas já citadas, chamado de PIX.

### **2.3.5 Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX)**

Segundo o BACEN, o PIX foi criado em novembro de 2020 pelo Banco Central. Contudo ser uma palavra com só três letras, não é uma sigla ou significado com conceito específico, pois, conforme o BACEN, tem essa nomenclatura porque o termo lembra tecnologia, transações e pixels (os pontos luminosos de uma tela).

A Seguir será exposto pontos positivos e negativos do PIX, tendo uma análise desde da sua implantação até o momento atual.

#### **2.3.5.1 Vantagens**

Uma nova solução de pagamentos instantâneos criada pelo Banco Central, o PIX é o primeiro dos grandes projetos de inovação, o qual posto ao público com um grande diferencial na sua criação, permitindo fazer transferências e pagamentos em poucos segundos, em qualquer horário e dia, incluindo finais de semana e feriados, além disso o pagador não precisa ter conhecimento bancário do usuário que recebe pelo pagamento. Devido a sua praticidade e comodidade, vem crescendo no dia a dia da população e deste modo sendo umas das principais modalidades de transferências financeiras na economia brasileira.

A fim de usar o serviço, o usuário deverá criar uma chave Pix, ter uma conta corrente, conta poupança ou uma carteira digital de uma instituição financeira com cadastro no Pix.

Conforme o Relatório Integrado do Banco Central 2021, diante do cenário do enfrentamento da pandemia, com o distanciamento social, iniciativas como o Pix foram essenciais, ao facilitar e diminuir o custo de transações econômicas para os cidadãos, além de viabilizar a inclusão financeira de pessoas antes não bancarizadas e de tornar as atividades comerciais mais rápidas e ágeis.

**Figura 3 - Consolidação e crescimento do PIX**



**Fonte:** BANCO CENTRAL (2021)

De acordo com os dados da figura 3, fonte do BACEN, o PIX já se firmou no cotidiano da população e das empresas, já supera outros meios tradicionais, como por exemplo: transferências interbancárias, TED (conforme os dados relatados, estima-se que o PIX tem 50,6 milhões de incluídos, pessoas que não utilizam TED nos doze meses anteriores ao lançamento), DOC, cheque, boleto, cartão pré-pago e débito direto, ficando atrás apenas de convênios de arrecadação, cartão de débito e cartão de crédito. Além do mais o PIX continua em constante evolução a fim de entregar um serviço amplo, seguro e eficiente.

A inclusão dos mais jovens é uma característica do PIX, pois de acordo com o Relatório de Economia Brasileira (REB), nas faixas mais jovens da população, percebe-se maior uso, principalmente por aqueles que não utilizavam o TED antes do PIX. Além disso, o entendimento sobre o PIX em 2020, no ano do lançamento, já era de 37% dos que tinham alguma ideia sobre o PIX e de 13% para aqueles que de fato entendiam o que realmente era o PIX (VALORGLOBO).

Algumas vantagens que fizeram o PIX se sobressair sobre os outros serviços, como o TED e DOC, foi que não é necessário saber onde a outra pessoa tem conta, não ter limite de horário, nem dia da semana, diferente daqueles. A respeito do boleto, o PIX não precisa fazer leitura ou digitação do código de barras, apenas precisa informar ou selecionar a informação da chave ou ler o QR Code do receptor; o cartão de débito exige uso de maquininhas ou instrumentos similar, já com PIX, as transações podem ser iniciadas por meio do telefone



celular, sem a necessidade de qualquer outro instrumento (BACEN).

Diante da segurança do serviço, a qual vem em um processo contínuo, abrange um amplo diálogo com os diversos agentes envolvidos. Assim, o BACEN implementou um conjunto de medidas que conferiram ainda mais segurança ao PIX: aprimoramento em relação às regras de limites, criando facilidades específicas para o PIX; bloqueio cautelar dos recursos no ato do crédito na conta do usuário receptor pessoa física por até 72 horas em caso de suspeita de fraude; mecanismo especial de devolução; obrigatoriedade da notificação de infração; obrigatoriedade de que as instituições adotem mecanismo de proteção dos dados relacionados às chaves PIX no mínimo igual aos implementados pelo BACEN; ampliação da responsabilidade das instituições, explicitando no regulamento do PIX que a ofertam a seus clientes tem o dever de responsabilizar-se por fraudes decorrentes de falhas nos seus próprios mecanismos de gerenciamento de riscos. (RELATÓRIO INTEGRADO DO BANCO CENTRAL, 2021).

Novas funcionalidades e produtos lançados pelo PIX: como a integração da agenda telefônica, pix cobrança para pagamentos com vencimentos, agendamento de forma obrigatória, bloqueio cautelar, mecanismo especial de devolução, obrigatoriedade e ampliação do uso da notificação de infração, PIX saque e PIX troca, esses foram alguns serviços implementados durante o ano de 2021.

No que diz respeito a legislação do PIX, há a resolução BACEN/DC nº 1 de 12/08/2020, que institui o arranjo de pagamentos PIX e aprova seu regulamento, como também existe algumas instruções normativas disponibilizadas no site do BACEN, como as de processo de adesão e testes homologatórios: Instrução Normativa BCB nº 47, de 24/11/2020, que divulga procedimentos a serem observados para participação direta do Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e para a abertura de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI); Instrução Normativa BCB nº 203, 10/12/2021, que estabelece os procedimentos necessários para a adesão ao PIX; Instrução Normativa BCB nº 202, 10/12/2021, que estabelece os procedimentos necessários para os testes formais de homologação do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT), para a validação de QR Codes e para a validação da prestação de serviços de iniciação de transação de pagamentos, no âmbito do PIX.

Diante do seu caráter inovador, moderno e versátil, foi destaque em várias premiações: sendo vencedor da categoria Payment Innovation, na premiação Fintech & Regtech Global Awards 2021, nacionalmente conquistou na categoria governo do iBest entre os três primeiros colocados pelo voto popular, conquistou também o troféu hors-concours no Prêmio Seleção

Mobile Time 2021 e o 1º lugar na categoria inovação em serviços ou políticas do Poder Executivo, organizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

### **2.3.5.2 Desvantagens**

Segundo a PSafe (Laboratório de segurança especializada em identificar ameaças digitais), constatou entre abril e maio deste ano, um aumento de mais de 350% no número de tentativas de golpe do PIX, em comparação com os meses de fevereiro e março no Brasil. Além do mais, o executivo-chefe de segurança da PSafe, Emilio Simoni, alerta, afirmando que os cibercriminosos se aproveitam de temas em alta para aplicarem seus golpes, no caso o Pix, por ser um meio de pagamento no qual se tornou popular no país. (CNNBRASIL, 2022).

Apesar da extensiva adesão de usuários ao serviço, especialistas apontam para a necessidade do aprimoramento da segurança, pois com a disseminação do pix no cenário econômico, acarretou a atenção de fraudadores. O economista e ex-diretor do BACEN, Beny Parnes, conforme noticiou a ÉPOCA Negócios, em uma live organizada pelo BTG Pactual em parceria com a PUC-RJ, desaprovou e fez duras críticas sobre a rapidez com que a autoridade monetária conduziu o lançamento do PIX: “A ideia é muito boa, mas extremamente frágil do ponto de vista de segurança, com um cadastro muito simples para um país como o Brasil, onde não há segurança para portar um celular na rua.” (EPOCANEGOCIOS,2020).

Diante deste cenário, segundo Riviello (2020), a principal vulnerabilidade do PIX está no elo mais fraco, ou seja, no lado do usuário. Uma vez que os bancos têm investido muito na nova plataforma, em termos de segurança, visto que possuem anos de experiência nesse setor e sabem como a criatividade dos fraudadores é grande.

Enxergando essa realidade e buscando ideias para aprimorar o PIX, o BACEN criou dois mecanismos a fim de sanar os efeitos gerados pelas fraudes: Mecanismo Especial de Devolução (MED) e o Bloqueio Cautelar. Essas duas alternativas se interligam no sentido de aumentar a segurança do meio de pagamento. Conforme Mayara Yano, assessora sênior no departamento de competição e estrutura do mercado do BACEN: “Na prática, o tratamento de situações de fraude que antes dependia de interação bilateral das instituições envolvidas, passará a contar com toda a infraestrutura do PIX, facilitando a comunicação, aumentando a eficiência do processo e dando mais celeridade ao bloqueio e eventual devolução dos recursos.” (BACEN, 2021).

Outro meio para fortalecer a segurança contra os crimes e fraudes do PIX, de acordo com Hessel (2021), foi a publicação de novas medidas pelo BACEN, entre elas destaca-se a

redução no limite de transferências no período da noite, além disso, o usuário poderá reduzir os valores dos pagamentos diários ou noturnos assim que quiser, por meio do aplicativo, e a alteração será imediata.

Por fim, Klein (2021) sustenta que a fraude no Brasil é endêmica e atinge o cidadão comum o tempo todo com golpes, os quais majoritariamente são oriundos do não cumprimento de requisitos importantes da Lei Geral de Proteção de Dados, e que poderão motivar sanções contra as organizações que não demonstrarem proteger os dados dos titulares por elas controlados na forma adequada.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

A pesquisa realizada neste estudo, no que diz respeito ao objetivo da pesquisa, será descritiva. Conforme Antônio (2002, p. 90): “Essa pesquisa tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Quanto à natureza da pesquisa, será do tipo quantitativa. Segundo Michel (2015, p.40), afirma que a pesquisa quantitativa “parte do princípio de que tudo pode ser quantificável, ou seja, que opiniões, problemas, informações serão bem entendidos se traduzidos em forma de números”.

#### **3.2 Universo e Amostra**

Essa pesquisa teve como universo os alunos concluintes do curso de Administração 2022.2 do campus VII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Tais alunos foram escolhidos, pois possuem uma relação com as áreas de finanças, planejamento e economia, proporcionados pelos componentes curriculares voltados para essa área em sua matriz curricular. Além disso, os concluintes podem passar um senso mais crítico, criativo e analítico, por ter adquirido um embasamento teórico e prático no decorrer do curso.

No que diz respeito à escolha do objeto de estudo, o procedimento de amostragem foi a amostragem não-probabilística, a qual confia no julgamento pessoal de quem faz a pesquisa. Logo, a amostra analisada na pesquisa foi composta por 33 participantes, em um universo de 79 participantes, dados divulgados pela Secretaria Integrada de Cursos do CCEA. O tipo da

amostragem foi por conveniência, onde os elementos são selecionados de acordo com a conveniência do pesquisador e representa uma maior facilidade operacional e baixo custo de amostragem, tendo em conta a disponibilidade de pessoas para fazer parte da amostra em um determinado intervalo de tempo.

### **3.2 Coleta de Dados**

Já a classificação quanto a técnica da coleta de dados, foi utilizada uma revisão bibliográfica sobre o tema de estudo, conforme Laville e Dionne (1999, p 112): “é revisar todos os trabalhos disponíveis, objetivando selecionar tudo o que possa servir em sua pesquisa”.

Além disso, para a realização da pesquisa, aplicou-se um questionário de forma online no Google Forms, um aplicativo de pesquisa lançado pelo Google. Possuindo um total de dezenove questões fechadas e pré-definidas a fim de auxiliar na análise dos pontos principais do tema, com o questionário dividido em dois tópicos: Perfil do usuário e relação do usuário com Pix. Segundo Antônio (2002, p. 116): “A elaboração de um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos.” Por fim, em relação quanto a técnica de análise dos dados foi posta à análise do conteúdo.

## **4. RESULTADO E DISCUSSÕES**

A análise dos resultados obtidos está estruturada em duas subseções de acordo com os temas tratados no questionário: Perfil do usuário e relação do usuário com o Pix.

### **4.1 Perfil do usuário**

Inicialmente, apresenta-se as características do perfil do usuário. Desses, 93,9% são do estado da Paraíba, 3% cada, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Sobre o gênero dos participantes, 69,7% é do sexo feminino e 30,3% masculino. Devido a pesquisa ter sido feita com os concluintes do curso de administração 2022.2, foi dividido em dois turnos, assim 78,8% são do período noturno e 21,2% diurno. A faixa etária dos participantes tem como maioria os de 20 a 30 anos(78,8%), seguido de 31 a 40 anos(15,2%) e os acima de 40 anos(6,1%), esses dados corroboram com o Relatório de Economia Brasileira(REB), onde consta que a medida que aumenta a faixa etária da população, há menor grau de uso do Pix,

como também fica evidente a inclusão dos mais jovens e a menor adoção entre os mais velhos.

**Tabela 01-** Perfil dos Usuários da Pesquisa

<b>Variáveis</b>		<b>Percentual</b>
<b>1. Localidade:</b>	PB	93,9%
	RN	3,0%
	PE	3,0%
<b>2. Gênero:</b>	Feminino	69,7%
	Masculino	30,3%
<b>3. Turno do Curso:</b>	Noturno	78,8%
	Diurno	21,2%
<b>4. Faixa Etária:</b>	De 20-30 anos	78,8%
	De 31-40 anos	15,2%
	Acima de 40 anos	6,1%
<b>5. Estado Civil:</b>	Solteiro	63,6%
	Casado/União Estável	36,4%
<b>6. Escolaridade:</b>	Sup. Incompleto	78,8%
	Sup. Completo	18,2%
	Ensino Médio	3,0%
<b>7. Ocupação:</b>	Estuda e Trabalha	66,7%
	Somente Estuda	18,2%
	Estagia e Estuda	12,1%
	Estuda, Trabalha e Estagia	3,0%
<b>8. Renda Mensal:</b>	De 1 a 2 Salários Mínimos	63,6%
	Menos de 1 Salário Mínimo	21,2%
	De 2 a 3 Salários Mínimos	12,1%
	De 4 a 5 Salários Mínimos	3,0%

<b>9. Fonte de Renda:</b>	CLT	54,5%
	Desempregado	15,2%
	Estagiário	12,1%
	Servidor Público	9,1%
	Empregado Informal	9,1%

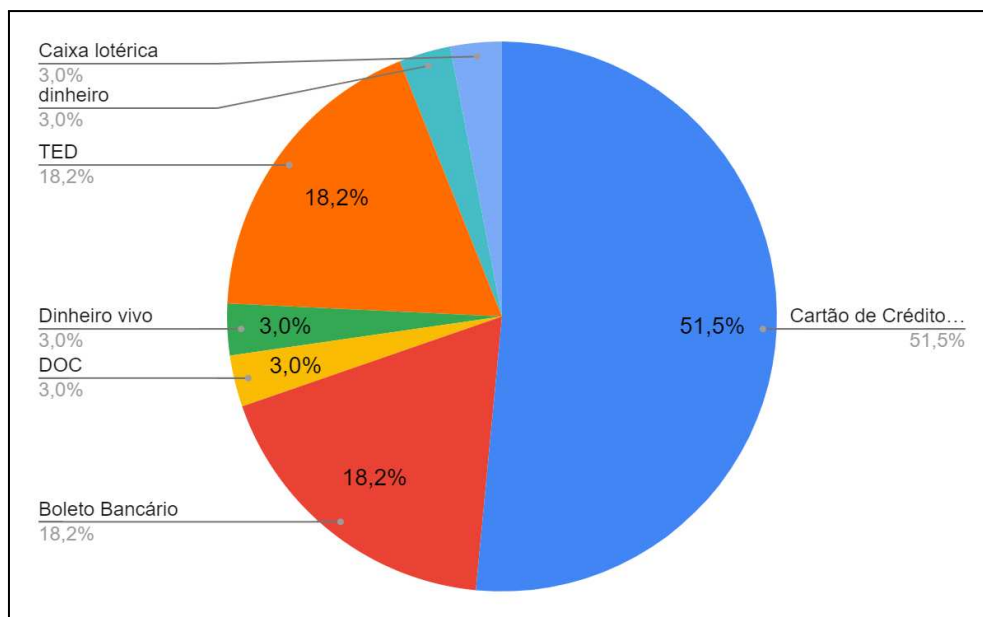
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

Sobre o estado civil dos participantes, 63,6% são solteiros e 36,4% são casados. A maioria dos participantes possuem curso superior incompleto(78,8%), seguido de superior completo(18,2%) e ensino médio(3,0%). No que diz respeito à ocupação dos participantes, a maioria estuda e trabalha(66,7%), em seguida, somente estuda(18,2%), estagia e estuda(12,1%), estuda, trabalha e é estagiário(3,0%). Sobre a fonte de renda, a maioria é da CLT(54,5%), em seguida, desempregado(15,2%), estagiário(12,1%), e por últimos empatados com 9,1%, servidor público e empregado informal. Já a renda mensal dos participantes, temos com 63,6% a faixa de 1 a 2 salários mínimos, em seguida, temos menos de 1 salário mínimo com 21,2%, de 2 a 3 salários mínimos com 12,1%, e por último de 4 a 5 salários mínimos com 3,0%, esses resultados da renda mensal, vai ao encontro dos dados do REB de 2021, onde revela que houve maior destaque no processo de inclusão do Pix no perfil de usuários que têm renda inferior.

#### **4.2 Relação do usuário com o PIX**

Na pesquisa feita, os dados obtidos pelo gráfico 1 mostram o destaque do cartão de crédito/débito. Dentre os entrevistados, 51,5% revelaram que o cartão de crédito/débito era a transação mais utilizada no seu dia a dia antes de utilizar o pix, seguido do boleto bancário e do Ted com 18,2% cada, por últimos vem o Doc, dinheiro e caixa lotérica.

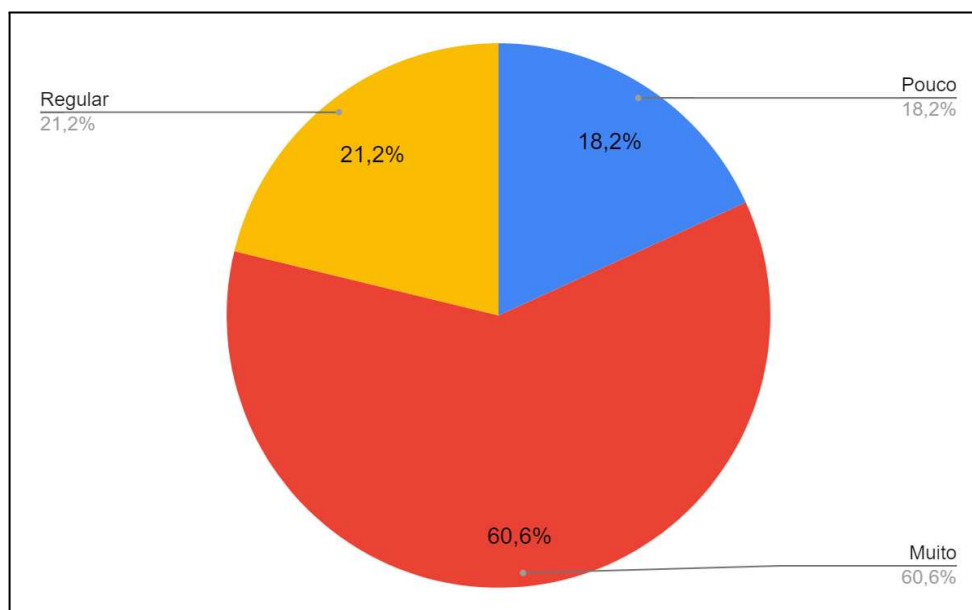
**Gráfico 1-** Antes de utilizar o PIX, qual era a transação mais utilizada no seu dia a dia?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

O gráfico 1 esquematiza uma realidade que ainda existe no cotidiano dos usuários dessas ferramentas, pois fontes do BACEN já revelaram que o PIX só fica atrás de cartão de crédito e débito, assim superando outras transações como o boleto bancário, doc e ted, onde consta na figura 3 do referido trabalho. Desse modo, isso mostra que o cartão de crédito/débito não foi deixado de lado quando o pix entrou no mercado financeiro, ainda é uma transação bastante utilizada pelos usuários.

**Gráfico 2-** Qual a frequência que você utiliza o PIX no seu dia a dia?

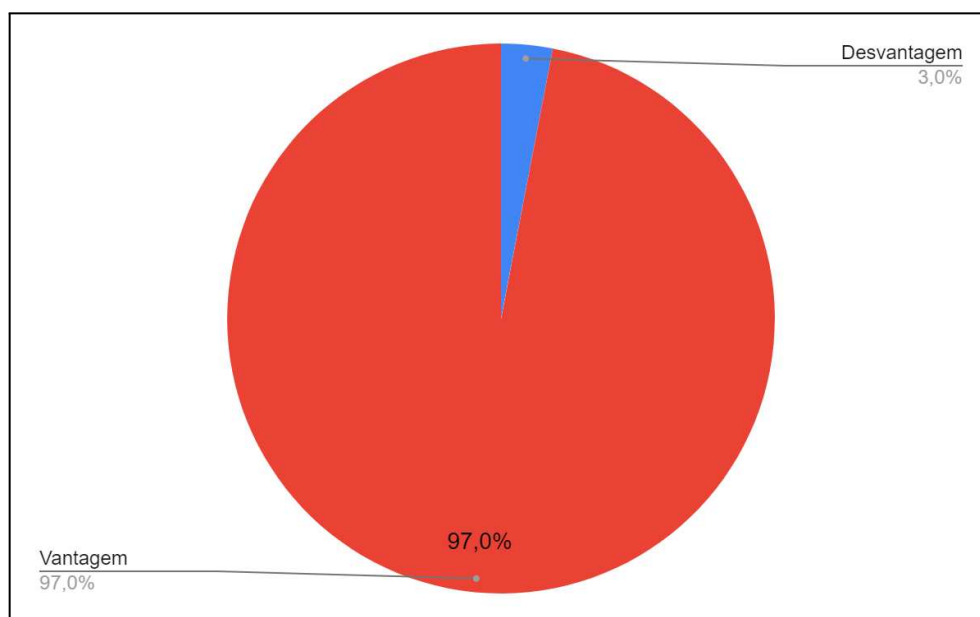


Fonte: Dados da pesquisa, 2022

O gráfico 2 revela a importância dessa transação no cotidiano dos usuários, pois 60,6% utilizam o pix com muita frequência, seguido de 21,2% regular e apenas 18,2% pouco.

Um das causas que fez contribuir para esse cenário, conforme o Relatório Integrado do BACEN, foi o distanciamento social diante da pandemia, que fez com que a entrada do pix facilitasse e diminuísse o custo de transações econômicas para os cidadãos.

**Gráfico 3-** Comparando o PIX com outros serviços, você vê mais vantagem ou desvantagem?

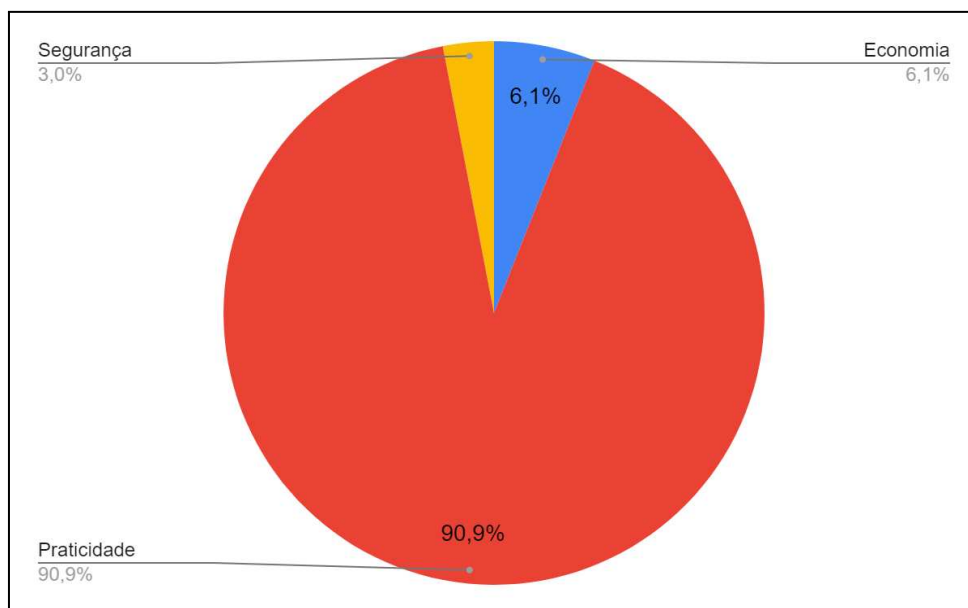


Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Comparando as vantagens e desvantagens do Pix, frente a outros serviços. Os dados numéricos do gráfico 3 deixam evidente a eficiência que o serviço tem no mercado econômico e financeiro, pois 97% dos participantes da pesquisa acham o pix vantajoso quando se compara com outros serviços, no mais apenas 3,0% acham desvantajoso. Esses resultados corroboram com os dados do Relatório Integrado do BACEN de 2021, onde consta que o Pix já supera outros meios tradicionais de transações, como por exemplo a transferência interbancária, TED, DOC, cheque e o boleto, assim demonstrando que o Pix está cada vez mais se sobressaindo diante de outros serviços no mercado econômico.

**Gráfico 4-** O que lhe fez aderir ao PIX?

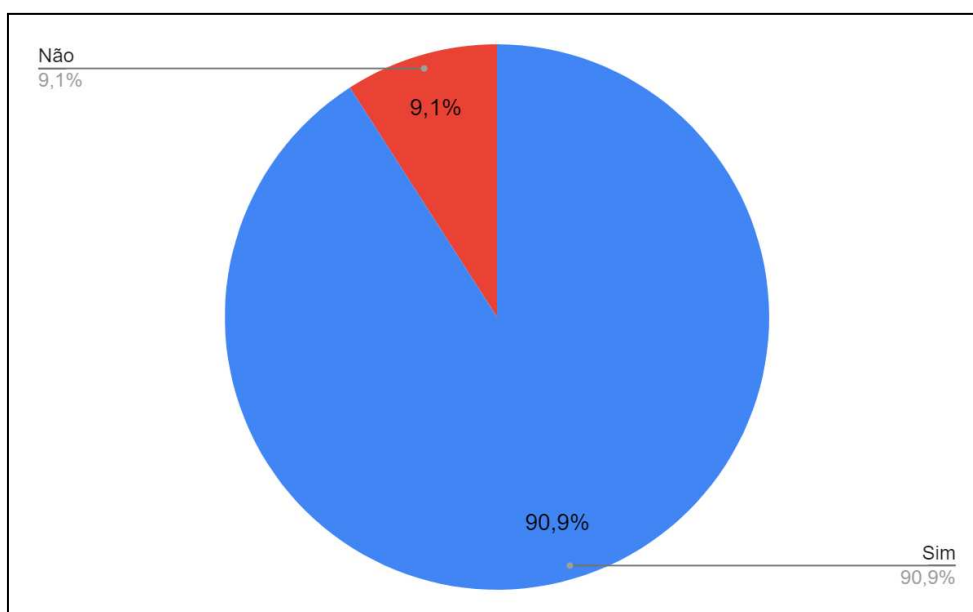




**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

O gráfico 4 mostra o que atraiu o participante da pesquisa ao Pix. A praticidade (90,9%) foi o requisito que se sobressaiu sobre os outros: economia (6,1%) e segurança (3,0%). Isso só reforça o que o Relatório integrado do BACEN de 2021 destaca, o qual diz que o pix é versátil, podendo ser usado nas mais diversas situações de pagamento e transferência de recursos, sendo prático, rápido, acessível e seguro.

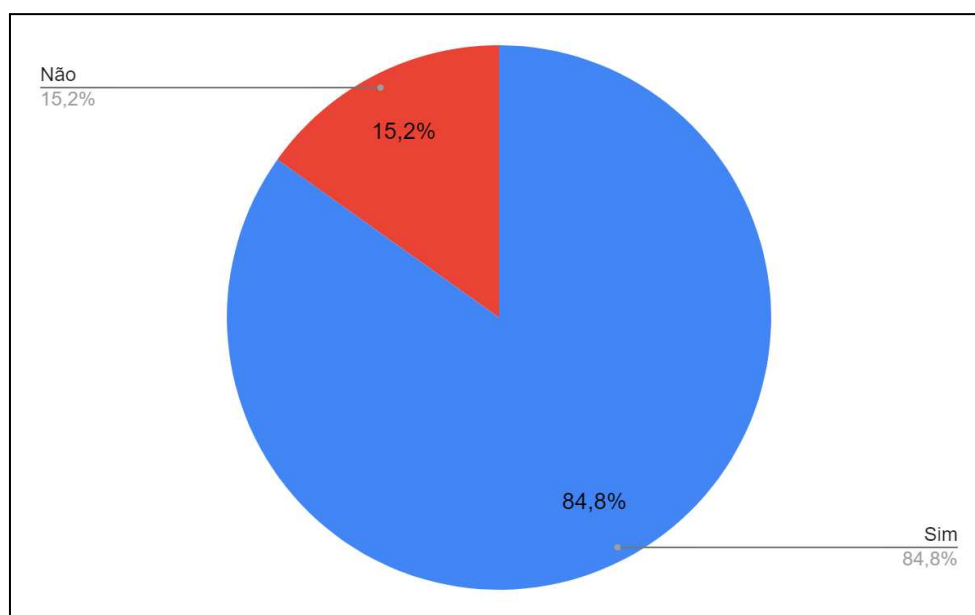
**Gráfico 5-** Você acha que o PIX veio para se consolidar no mercado?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

Dentro deste contexto, o gráfico 5 mostra que 90,9% dos entrevistados acham que o pix veio sim para se consolidar no mercado econômico, contra 9,1% que acham que não. Essa informação corrobora com que o BACEN expressa sobre o motivo de investir cada vez mais no Pix, onde revela que em pouco tempo o pix se consolidou-se e já é parte do dia a dia da população e das empresas.

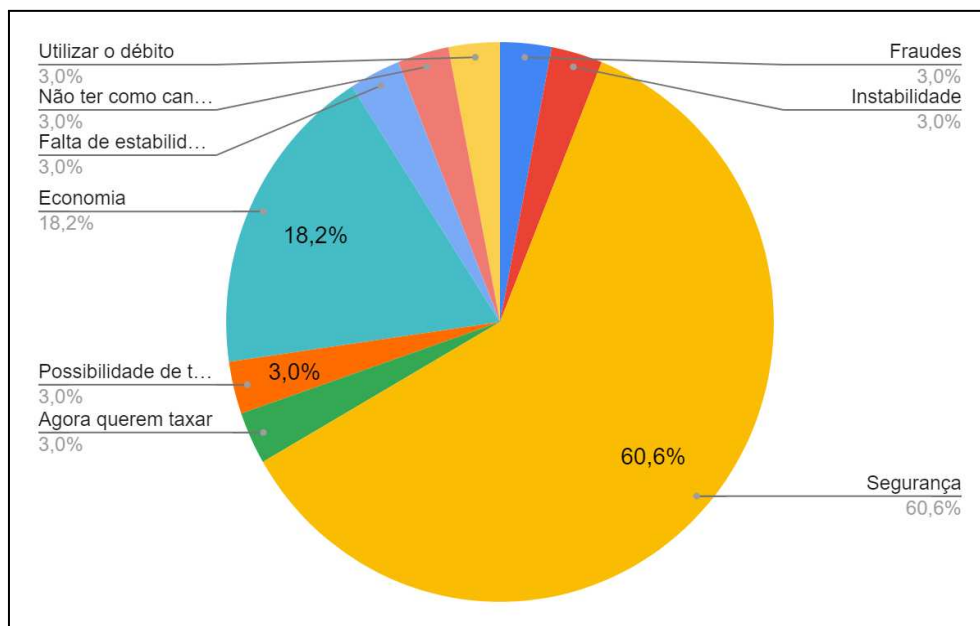
**Gráfico 6-** Sobre a confiabilidade dos dados, você acha o PIX seguro?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

O gráfico 6 evidencia um dos pontos que mais preocupa o usuário de transações financeiras, que seria a confiabilidade dos dados, ou seja, que aquela transferência realizada pelo usuário estará protegida. De acordo com o gráfico 6, 84,8% acham que o pix é seguro, contra 15,2% que acham que não. Isso reforça o que o BACEN diz sobre a sua confiabilidade, a qual é um processo contínuo, que abrange amplo diálogo com os diversos agentes envolvidos.

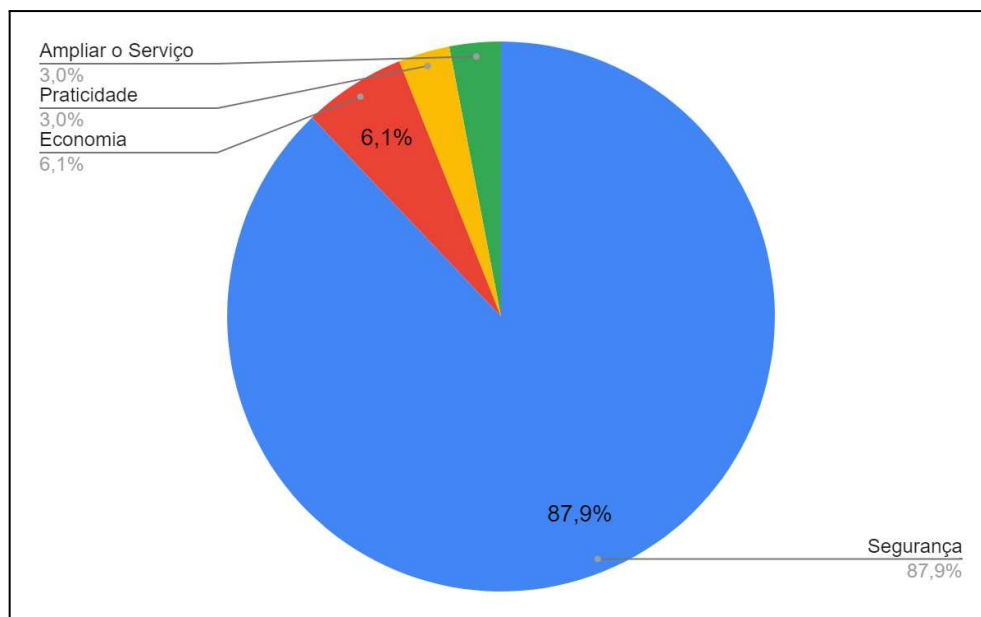
**Gráfico 7-** Qual o maior ponto fraco do PIX?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

Os dados numéricos do gráfico 7, identificam o maior ponto fraco do Pix. Assim, 60,6% dos entrevistados acham a segurança o maior ponto fraco do pix, em seguida vem a economia com 18,2% e os demais com 3%. Esse resultado reforça a preocupação que os participantes têm com a segurança, pois ainda que achem o Pix seguro, onde consta no gráfico anterior (6), os usuários ainda têm uma ressalva sobre a segurança do Pix.

Além disso, destaco a questão da fraude inserido no gráfico 7, o qual entra no quesito da segurança, pois conforme a PSafe: entre abril e maio deste ano, teve um aumento de mais de 350% nos números de tentativas de golpes do pix, em comparação com os meses de fevereiro e março.

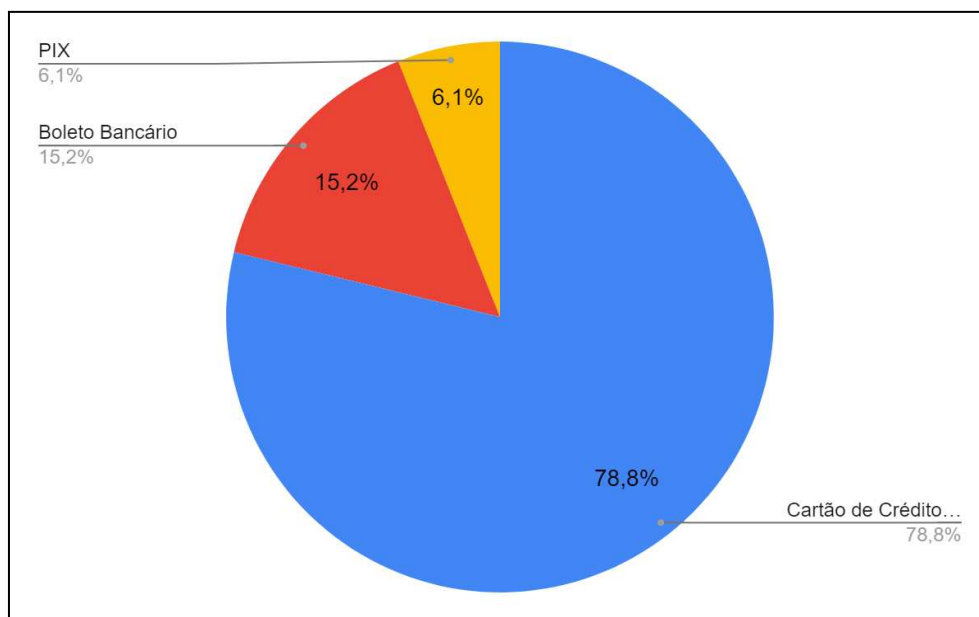
**Gráfico 8-** O que você melhoraria no serviço?

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

Dando continuidade na análise dos dados, temos o gráfico 8 que corrobora com o anterior no quesito da preocupação com a segurança, pois 87,9% dos entrevistados acham que a segurança deveria ser o ponto a ser melhorado no serviço do pix, em seguida vem a economia com 6,1%, a praticidade e ampliar o serviço com 3% cada.

A preocupação com a segurança foi um dos motivos que fez com que o ex-diretor do BACEN, Beny Parnes, desaprovasse e criticasse a rapidez com que a autoridade monetária conduziu o lançamento do pix e ressaltava que no ponto de vista da segurança, o pix era extremamente frágil.

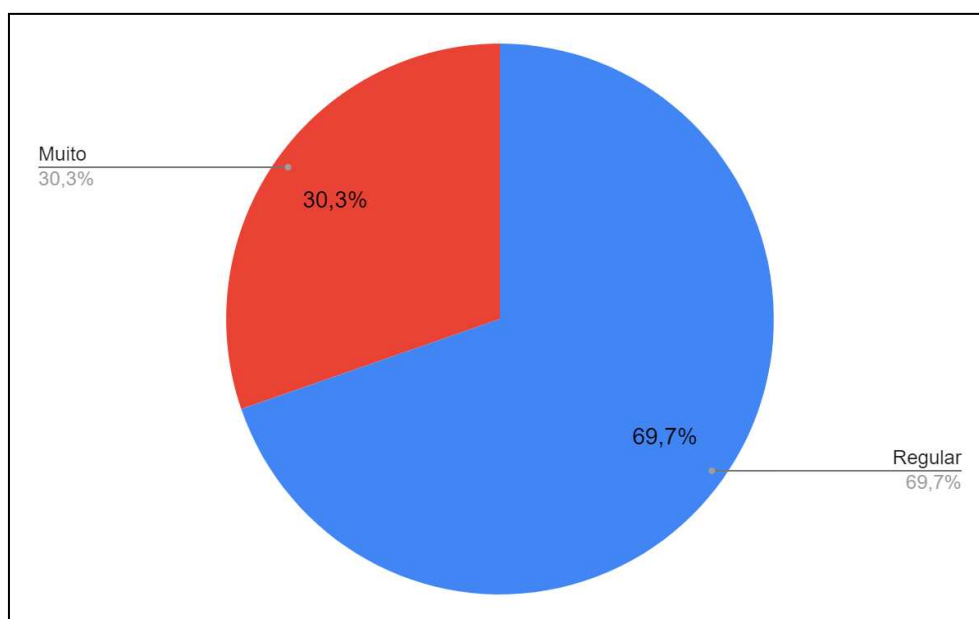
**Gráfico 9-** Na compra de produtos online, qual a modalidade de transação que você prefere para efetuar o pagamento?



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

O gráfico 9 vai ao encontro da figura 2 (Usuários de internet que compram produtos e serviços pela internet, por forma de pagamento), evidenciando ainda o cenário de predominância que o cartão de crédito/débito (78,8%) tem nas transações financeiras quando vão efetuar o pagamento na compra de produtos online, em seguida vem o boleto bancário (15,2%) em segundo lugar e por último o pix (6,1%).

**Gráfico 10-** Qual o seu nível de entendimento sobre a funcionalidade do PIX?



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Por fim, o gráfico 10 constata que dentre as percepções dos participantes da pesquisa,

eles estão bem informados quanto ao assunto. O nível de entendimento sobre a funcionalidade do pix, se apresentou para os participantes da pesquisa com 69,7% nível alto e 30,3% nível regular. Esses resultados mostram que o nível de entendimento sobre o Pix cresceu desde seu primeiro ano, pois dados divulgados no ano de 2020, pela área de inteligência de mercado da globo, mostraram que apenas 37% das pessoas tinham alguma ideia do que se tratava sobre o Pix, além disso a porcentagem caía para 13% quando as pessoas de fato entendiam o que realmente era o Pix.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho buscou fazer um estudo sobre as consequências ocasionadas pelo pix nas transações financeiras dos concluintes do curso de administração do campus VII da UEPB, onde avaliou a adesão e o perfil dos usuários, descreveu as vantagens e desvantagens de sua utilização, realizou um comparativo diante de outros serviços utilizados no mercado e avaliou a confiabilidade na segurança dos dados.

Desse modo, ficou demonstrado no decorrer desse trabalho que o sistema de pagamentos instantâneos (Pix) se consolidou no mercado diante da aprovação de mais de 90% dos entrevistados da pesquisa, como também vem crescendo diante de outros serviços, onde ficou evidenciado a adesão significativa dos participantes ao Pix, 97% dos entrevistados acham o Pix vantajoso diante de outros serviços.

O perfil do usuário do Pix tem como características jovens entre 20 a 30 anos, com uma renda mensal abaixo de 2 salários-mínimos. Uma das vantagens que fizeram os entrevistados aderirem ao Pix foi a praticidade, com mais de 90%. Isso corrobora com a porcentagem de mais de 60% da frequência que os participantes utilizam o Pix no dia a dia.

No entanto, não só de consequências positivas o pix ocasionou, pois a segurança foi um ponto fraco do Pix ressaltado pelos participantes com mais de 60%, mesmo mais de 84% dos entrevistados acharem o Pix seguro. Um dos motivos, desses dois resultados anteriores, seria que mais de 80% dos entrevistados acham que a segurança é um ponto a ser melhorado no serviço. Assim os participantes da pesquisa tendem a confiar na segurança dos dados, entretanto o serviço de segurança do Pix tem que ser melhorado.

Nota-se que diante de todos esses pontos analisados e questionados no trabalho, fica evidenciado que as consequências ocasionadas pelo pix nas transações financeiras dos concluintes foram positivas, pois além de ser uma serviço fácil e acessível, diante de sua

praticidade, é um serviço capaz de desburocratizar e dinamizar o mercado de transferências financeira.

Além disso, é um método que estimula a competitividade, diante de outros serviços, potencializando a eficiência no mercado financeiro e aumentando a inclusão financeira no país. No entanto, é evidente que o quesito da segurança é um problema que deve ser resolvido a fim de solucionar essa problemática, onde os participantes mais se preocupam diante do serviço do Pix.

Sobre a limitação do trabalho, foi constatado a dificuldade em encontrar autores diversos sobre o tema discutido, pois o Pix foi um serviço criado em 2020, dessa forma sendo um tema atual e de pouco material de fonte de pesquisa.

Por fim, para trabalhos futuros, sugere-se que se possa ampliar as pesquisas teóricas e práticas relativas ao tema, a fim de entender melhor acerca da importância desse sistema de pagamento instantâneo para a economia e sociedade.

## REFERÊNCIAS

BANCO BRADESCO. **Nossa História**. São Paulo, 2022. Disponível em: [Nossa História - Bradesco RI](#). Acesso em 12 de jul. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Carta-circular nº 2414, de 14 de fevereiro 1995**. Brasília, 1995. Disponível em: [CARTA-CIRCULAR 2414 , de 07/10/1993 \(bcb.gov.br\)](#). Acesso em 02 de jul. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Cartão de crédito**. Brasília, 2022. Disponível em: [Cartão de crédito \(bcb.gov.br\)](#). Acesso em 29 de jun. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Comunicado nº 25.306 de 19 de fevereiro de 2014**. Brasília, 2014. Disponível em: [Exibe Normativo \(bcb.gov.br\)](#). Acesso em 03 de jul. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Comunicado nº 31.379 de 16 de novembro de 2017**. Brasília, 2017. Disponível em: [Exibe Normativo \(bcb.gov.br\)](#). Acesso em 03 de jul. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Glossário simplificado de termos financeiros**. Brasília, 2013. Disponível em: [Glossário Simplificado de Termos Financeiros \(bcb.gov.br\)](#). Acesso em 10 de jul. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Perguntas e Respostas, O que é Boletão?**. Brasília, 2021. Disponível em: [Perguntas e respostas \(bcb.gov.br\)](#). Acesso em 15 de jul. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Perguntas e Respostas, Transferências**. Brasília, 2021. Disponível em: [Perguntas e respostas \(bcb.gov.br\)](#). Acesso em 15 de jul. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Pix está ainda mais seguro**. Brasília, 2021. Disponível

em: [Pix está ainda mais seguro \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br). Acesso em 27 de set. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Pix**. Brasília, 2022. Disponível em: [Pix \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br) . Acesso em 28 de jun. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Política monetária**. Brasília, 2022. Disponível em: [Política monetária \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br). Acesso em 28 de jun. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório Integrado**. Brasília, 2022. Disponível em: [Relatório Integrado \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br). Acesso em 29 de jun. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Resolução BCB nº 1 de 12 de agosto de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em: [Exibe Normativo \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br). Acesso em 30 de jun. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de economia bancária**. Brasília, 2021. Disponível em: [reb\\_2021.pdf \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br). Acesso em 30 de Out. De 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Regulamentação relacionada ao Pix**. Brasília, 2022. Disponível em: [Pix \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br). Acesso em 29 de jun. de 2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Sistema Financeiro Nacional**. Brasília, 2022. Disponível em: [Sistema Financeiro Nacional \(SFN\) \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br). Acesso em 17 de jul. de 2022

BANCO NUBANK. **O que é criptomoeda? Para que ela serve? Entenda de uma vez**. São Paulo, 2022. Disponível em: [O que é criptomoeda? Entenda de uma vez - Fala, Nubank](https://www.nubank.com.br). Acesso em 12 de jul. de 2022

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: [Constituição \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br). Acesso em 01 de jul. de 2022

BRASIL. **Lei Complementar nº179, de 24 de fevereiro de 2021**. Define os objetivos do Banco Central e dispõe sobre sua autonomia e sobre a nomeação e a exoneração de seu Presidente e de seus Diretores; e altera artigo da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964. Disponível em: [Lcp 179 \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br). Acesso em 10 jul. de 2022

CIELO. **Apresentações institucionais**. Cielo. 2021. Disponível em: [Apresentações Institucionais - Cielo](https://www.cielo.com.br). Acesso em 15 de jul. de 2022

CNNBRASIL. **Regulamentação do mercado de criptomoedas deve trazer segurança, dizem analistas**. São Paulo, 2022. Disponível em: [Regulamentação do mercado de criptomoedas deve trazer segurança, dizem analistas | CNN Brasil](https://www.cnnbrasil.com.br). Acesso em 12 de jul. de 2022

CNNBRASIL. **Tentativas de golpes com o Pix aumentam quase 1.200% no 1º semestre, aponta pesquisa**. São Paulo, 2022. Disponível em: [Tentativas de golpes com Pix aumentam quase 1.200% no 1º semestre, aponta pesquisa | CNN Brasil](https://www.cnnbrasil.com.br). Acesso em 27 de set. de 2022

ENAP. **Já temos os vencedores do concurso Inovação no Setor Público 2021**. Brasília, 2021. Disponível em: [Já temos os vencedores do concurso Inovação no Setor Público 2021 -](https://www.enap.gov.br)



Enap - Escola Nacional de Administração Pública . Acesso em 14 de jul. de 2022

EPOCANEGOCIOS. **Ex-diretor critica velocidade da agenda de digitalização do BC e alerta para riscos.** São Paulo, 2020. Disponível em: Ex-diretor critica velocidade da agenda de digitalização do BC e alerta para riscos - Época Negócios | Economia (globo.com). Acesso em 27 de set. de 2022

FEBRABAN. **Novo sistema para boletos de pagamento passa a processar valor igual ou acima de R\$ 800,00.** São Paulo, 2018. Disponível em: FEBRABAN - Notícias. Acesso em 30 de jun. de 2022

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

HIESSEL, Rosana. **O que muda no Pix para evitar golpes e sequestros.** 2021. Disponível em: Confira o que muda no Pix para evitar golpes e sequestros (correio braziliense.com.br). Acesso em 27 de set. de 2022.

KLEIN, Enio. **O que relaciona fraude, privacidade, proteção de dados pessoais e a LGPD?** 2021. Disponível em: O que relaciona Ransomware, fraude, privacidade, proteção de dados pessoais e a LGPD? | TI INSIDE Online. Acesso em 23 de set. de 2022.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015

MOBILETIME. **Conheça os 11 indicados ao prêmio Seleção Mobile Time 2021.** São Paulo, 2021. Disponível em: Conheça os 11 indicados ao Prêmio Seleção Mobile Time 2021 - Mobile Time . Acesso em 16 de jul. de 2022

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR (NIC.br). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação: Pesquisa TIC Domicílios.** São Paulo, 2018. Disponível em: 12225320191028-tic\_dom\_2018\_livro\_eletronico.pdf (cetic.br). Acesso em 08 de jul. de 2022

RECEITA FERERAL. **Perguntas e Respostas IRPF 2022.** Brasília, 2022. Disponível em: Perguntas e Respostas IRPF 2022 — Português (Brasil) (www.gov.br) Acesso em 24 de jul. de 2022

RIVIELLO, Denis. **Maior vulnerabilidade do Pix é o usuário.** 2020. Disponível em: Maior vulnerabilidade do PIX é o usuário, alertam especialistas - Olhar Digital. Acesso em 27 de set. de 2022.

UOL. **Pix ganha prêmio internacional na categoria ‘inovação de pagamento’.** São Paulo, 2021. Disponível em: Pix ganha prêmio internacional na categoria 'inovação de pagamento' (uol.com.br) . Acesso em 15 de jul. de 2022.

VALORGLOBO. **Apenas 13% dos brasileiros entendem o que é o Pix.** São Paulo, 2020. Disponível em: Apenas 13% dos brasileiros entendem o que é o Pix | Finanças | Valor

Econômico (globo.com). Acesso em 30 de Out. De 2022

VASCONCELLOS, Marco Antônio S. **Economia: micro e macro**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Este questionário é parte de uma pesquisa intitulada: AVALIAÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS OCASIONADAS PELO PIX NAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS DOS CONCLUINTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS VII DA UEPB, que tem como objetivo principal "Avaliar as consequências ocasionadas pelo Pix nas transações financeiras dos concluintes do curso de administração da UEPB campus patos".

Esclarecemos que os dados coletados a partir dessa pesquisa serão usados apenas para fins acadêmicos, não tendo o interesse de expor nome, e-mail e/ou outras informações pessoais dos participantes.

Ao assinalar "sim" como resposta, concordo que estarei contribuindo para a pesquisa em questão. Tenho ciência de que as informações fornecidas por mim serão utilizadas para fins acadêmicos no trabalho de conclusão de curso. Você aceita participar desta pesquisa?

Sim  Não

### PERFIL DO USUÁRIO

Estado onde mora?

PB  RN  PE  CE  Outros

Sexo?

Masculino  Feminino

Turno do Curso?

Noturno  Diurno

Estado Civil?

Solteiro (a)  Divorciado (a)/ Separado (a)  Viúvo  Casado (a) / União Estável  Outros

Escolaridade?

Superior Completo  Superior Incompleto  Ensino Médio

Idade?

16-19 20-30 Acima de 40 anos

Ocupação?

Somente Estudo Estuda e Trabalha Estagia e Estuda Outros

Renda Mensal?

Menos de 1 Salário Mínimo De 1 a 2 Salários Mínimos De 2 a 3 Salários Mínimos  
De 4 a 5 Salários Mínimos

Origem da sua fonte de renda?

Desempregado (a) Estagiário Servidor Público Emprego Informal Empresário (a)  
ou Empreendedor CLT Outros

#### RELAÇÃO DO USUÁRIO COM PIX

Antes de utilizar o Pix, qual era a transação mais utilizada no seu dia a dia?

Cartão de Crédito/Débito

Boleto Ted Doc Outros

Sobre a confiabilidade dos dados, você acha o Pix seguro?

Sim Não

Qual a frequência que você utiliza Pix no seu dia a dia?

Pouco Regular Muito

Comparando o Pix com outros serviços, você vê mais?

Vantagem Desvantagem

O que lhe fez aderir ao Pix?

Segurança Praticidade Ineficiência de outros serviços Economia Outros

Você acha que o Pix veio para se consolidar no mercado?

Sim Não

Qual o maior ponto fraco do Pix?

Segurança Praticidade Economia Outros

O que você melhoraria no serviço?

Segurança Praticidade Economia Outros

Na compra de produtos online, qual a modalidade de transação que você prefere para efetuar o pagamento?

Cartão de Crédito/Débito Boleto Bancário Pix Outros

Qual o seu nível de entendimento sobre a funcionalidade do Pix?

Muito Regular Pouco